



Perfil no Mês

No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 1,15% o que representa 134,80% do benchmark de IPCA + 5,30% a.a, estabelecido na política de investimentos e 126,94% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 5,68% o que representa 94,38% do benchmark e 92,06% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pela Marcação a Mercado* positiva dos títulos públicos indexados ao IPCA. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez.

Informações do Fundo

Informações do Plano	Estatísticas	Indicadores - Últimos 5 anos	
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio MultiPatrocinado - R\$ 273.128.322,09	Conservador	CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio Conservador - R\$ 210,794 Mi	Núm. Meses Positivos	66
Início do Plano - 06/2006	Volatilidade (12 meses) - 0,27%	Núm. Meses Negativos	1
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (36 meses) - 0,44%	Núm. Meses Acima do CDI	43
CNPB do Plano - 2006.0031-11	Benchmark - IPCA + 5,30%	Núm. Meses Abaixo do CDI	24
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	1,84%
Taxa de Administração - 0,15% a.a.		Menor Retorno Mensal	-0,27%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS			0,13%

Rentabilidade Histórica

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Ano
2024	0,81%	0,83%	0,79%	0,46%	0,94%	0,56%	1,15%						5,68%
2023	0,92%	1,10%	1,84%	1,18%	1,30%	1,23%	0,98%	0,87%	0,55%	0,54%	1,21%	1,25%	13,77%
2022	0,34%	0,71%	1,67%	0,93%	1,16%	0,66%	0,27%	0,85%	0,64%	1,19%	0,77%	0,53%	10,14%
2021	0,22%	0,14%	0,22%	0,30%	0,50%	0,41%	0,13%	0,03%	0,26%	-0,27%	1,60%	0,75%	4,37%
2020	0,42%	0,31%	0,36%	0,28%	0,23%	0,23%	0,23%	0,19%	0,11%	0,22%	0,21%	0,28%	3,10%
2019	0,58%	0,53%	0,52%	0,60%	0,58%	0,48%	0,58%	0,52%	0,48%	0,49%	0,40%	0,42%	6,36%

1,15%

Retorno no Mês

0,91%

CDI no Mês

0,38%

IPCA no Mês

0,85%

IPCA + 5,30% no Mês

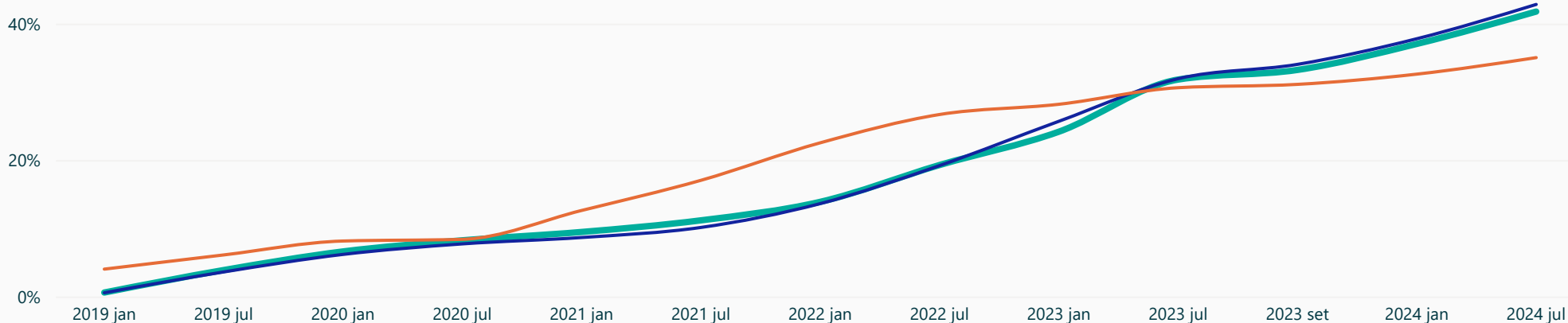
134,80%

Perfil vs IPCA + 5,30%

126,94%

Perfil vs CDI

● Perfil Conservador ● CDI ● IPCA

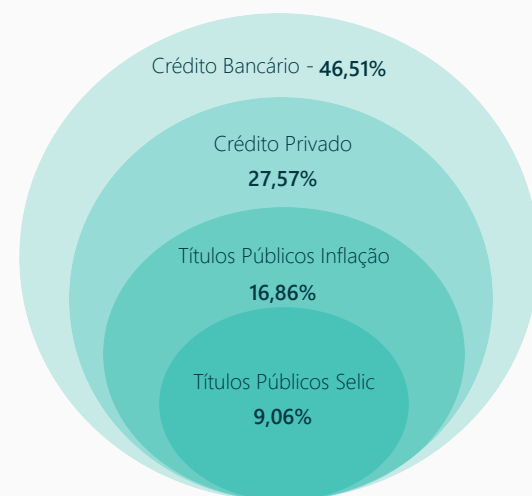


Retorno	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Conservador	1,15%	5,68%	4,00%	17,80%	27,70%	31,49%	37,34%
CDI	0,91%	6,17%	11,50%	26,64%	38,50%	41,89%	47,89%
IPCA	0,38%	2,87%	4,50%	8,67%	19,61%	30,37%	33,38%

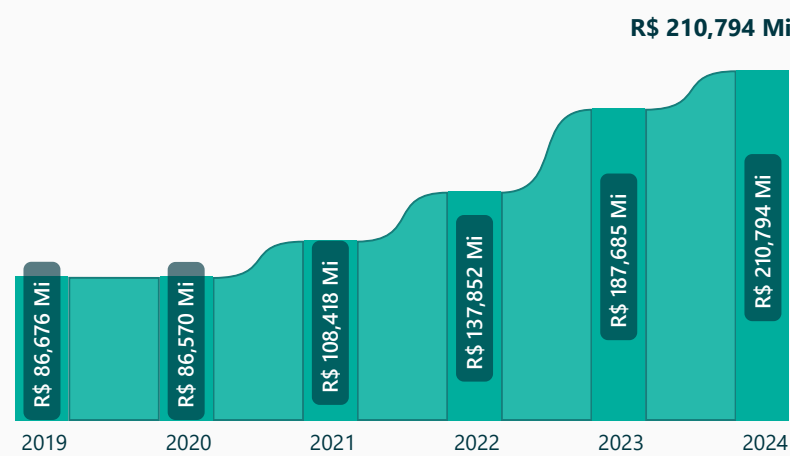
Conservador: Tem como expectativa de retorno o IPCA + 5,30% e é indicado para participantes que preferem estabilidade ao invés de investimentos mais arriscados. Entretanto, aceitam volatilidade nos rendimentos, no decorrer da acumulação, proveniente dos títulos indexados ao IPCA. Além disso, esse perfil também se adequa a participantes que estejam próximos de sua aposentadoria ou próximos da realização do seu projeto planejado. É composto por ativos de renda fixa e as aplicações se concentraram em papéis atrelados ao CDI, SELIC e IPCA com característica pré e pós fixada, com níveis mais baixos de risco e, consequentemente, rentabilidade estável em relação aos demais perfis.

Composição/ Patrimônio

COMPOSIÇÃO	R\$	Índice	Classificação
Crédito Bancário	46,51%	CDI	Renda Fixa
Crédito Privado	27,57%	CDI	Renda Fixa
Títulos Públicos Inflação	16,86%	IPCA	Renda Fixa
Títulos Públicos Selic	9,06%	Selic	Renda Fixa



PATRIMÔNIO	R\$	% Crescimento (Ano)
2024 ★	R\$ 210,794 Mi	▲ 10,96%
2023	R\$ 187,69 Mi	▲ 26,55%
2022	R\$ 137,85 Mi	▲ 21,35%
2021	R\$ 108,42 Mi	▲ 20,15%
2020	R\$ 86,57 Mi	-
2019	R\$ 86,68 Mi	-



Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multi-Patrocinado, cresceu **10,96%** no exercício de 2024 em comparação ao ano anterior e **79,02%** no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

Em julho, o cenário macroeconômico global foi marcado por uma série de eventos significativos. De mudanças no discurso do governo sobre política fiscal, passando por um "apagão cibernético" global, reviravoltas nas eleições presidenciais americanas e fechando com decisões de política monetária no Brasil, nos Estados Unidos e no Japão.

No Estados Unidos, a deflação inesperada de 0,06% no índice de preços ao consumidor (CPI) e a desaceleração da inflação salarial e da geração de empregos indicaram espaço para o início do ciclo de cortes de juros pelo Federal Reserve (Fed). O aumento das expectativas de corte de juros ajudou a melhorar o ânimo dos mercados, enquanto a volatilidade nas eleições presidenciais americanas e o foco em eventos políticos globais, como as eleições no Reino Unido e na Venezuela, também impactaram os mercados financeiros.

No Brasil, o cenário econômico continuou a apresentar incertezas significativas. O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter a taxa Selic em 10,5%, adotando uma postura conservadora e projetando estabilidade até o final de 2024, com uma previsão de redução para 9,5% no final de 2025. O governo brasileiro anunciou um corte de R\$ 25,9 bilhões em despesas e contingenciou R\$ 15 bilhões para alcançar a meta de déficit fiscal zero, após uma alta expressiva do dólar. As dúvidas sobre a política fiscal e a reforma tributária continuam a gerar incertezas no cenário econômico doméstico.

No mercado de renda fixa brasileiro, o aumento da incerteza fiscal resultou em uma alta das curvas de juros. Apesar disso, houve algum alívio após a decisão unânime do Banco Central em sua última reunião. Embora o risco associado à política fiscal tenha aumentado, os prêmios na curva de juros ainda são considerados moderadamente atrativos, considerando que a probabilidade de uma alta adicional da taxa Selic é vista como baixa.

Na renda variável, o Ibovespa registrou alta de 3,02% no mês, acompanhando o movimento positivo das bolsas internacionais, apesar das incertezas econômicas locais. O desempenho positivo foi impulsionado por empresas dos setores financeiro e de bens industriais, enquanto o setor de materiais básicos teve um impacto negativo. Globalmente, os índices de ações mostraram uma trajetória positiva com o bom desempenho do setor de tecnologia, embora os altos patamares de preço atuais limitem o potencial de ganhos futuros. A estabilidade da taxa de juros e as incertezas fiscais locais continuam a afetar a atratividade dos ativos de risco.

*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.

Administração:



Custodiante:



Auditoria:





Perfil no Mês

No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 1,28% o que representa 142,21% do benchmark de IPCA + 5,80% a.a estabelecido na política de investimentos e 140,76% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 4,73% o que representa 74,97% do benchmark e 76,70% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pela Marcação a Mercado* positiva dos títulos de renda fixa atrelado ao IPCA e pelo retorno do índice Ibovespa que encerrou o mês com alta de 3,02%. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

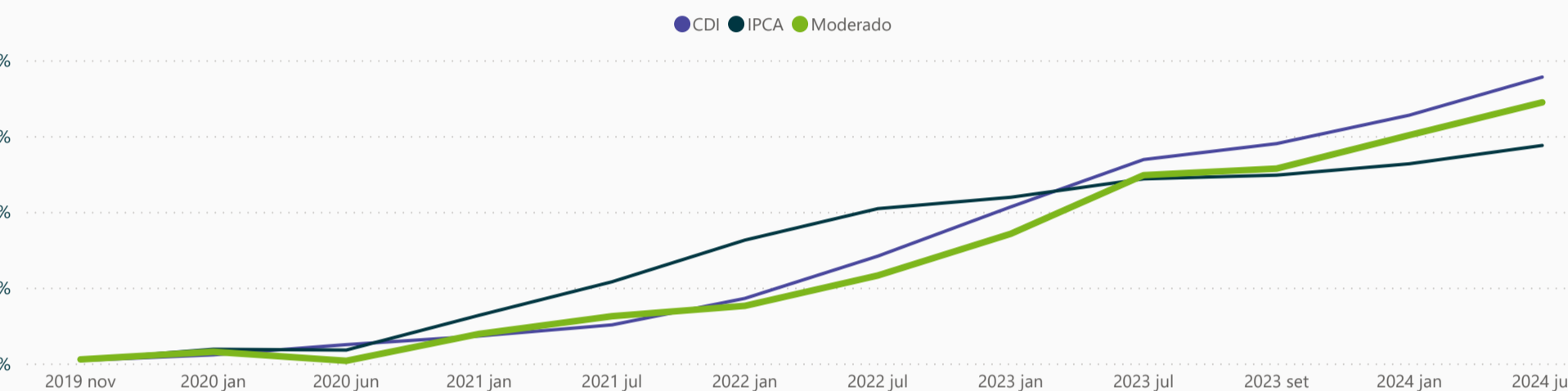
Informações do Fundo

Informações do Plano	Estatísticas	Indicadores
Tipo - Plano de Previdência Privada		Moderado CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio MultiPatrocinado - R\$ 273.128.322,09	Núm. Meses Positivos 45 57
Início do Plano - 06/2006	Patrimônio Moderado - R\$ 38,50 Mi	Núm. Meses Negativos 12 0
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (12 meses) - 0,62%	Núm. Meses Acima do CDI 29 -
CNPB do Plano - 2006.0031-11	Volatilidade (36 meses) - 0,79%	Núm. Meses Abaixo do CDI 28 -
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers	Benchmark - IPCA + 5,80%	Maior Retorno Mensal 2,22% 1,17%
Taxa de Administração - 0,15% a.a.		Menor Retorno Mensal -4,45% 0,13%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS		

Rentabilidade Histórica

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Ano
2024	0,32%	0,85%	0,65%	0,28%	0,60%	0,67%	1,28%						4,73%
2023	1,19%	0,24%	1,44%	1,31%	1,55%	1,98%	1,22%	0,30%	0,57%	0,21%	2,22%	1,66%	14,78%
2022	1,05%	0,73%	2,22%	-0,39%	1,44%	-0,70%	0,71%	1,45%	0,64%	1,65%	0,34%	0,23%	9,74%
2021	-0,40%	-0,42%	0,97%	0,54%	1,22%	0,42%	-0,41%	-0,32%	-0,60%	-0,99%	1,29%	0,93%	2,35%
2020	0,02%	-0,37%	-4,45%	1,32%	1,12%	1,18%	1,18%	-0,29%	-0,49%	0,14%	1,98%	1,43%	2,66%
2019											0,53%	0,98%	1,51%

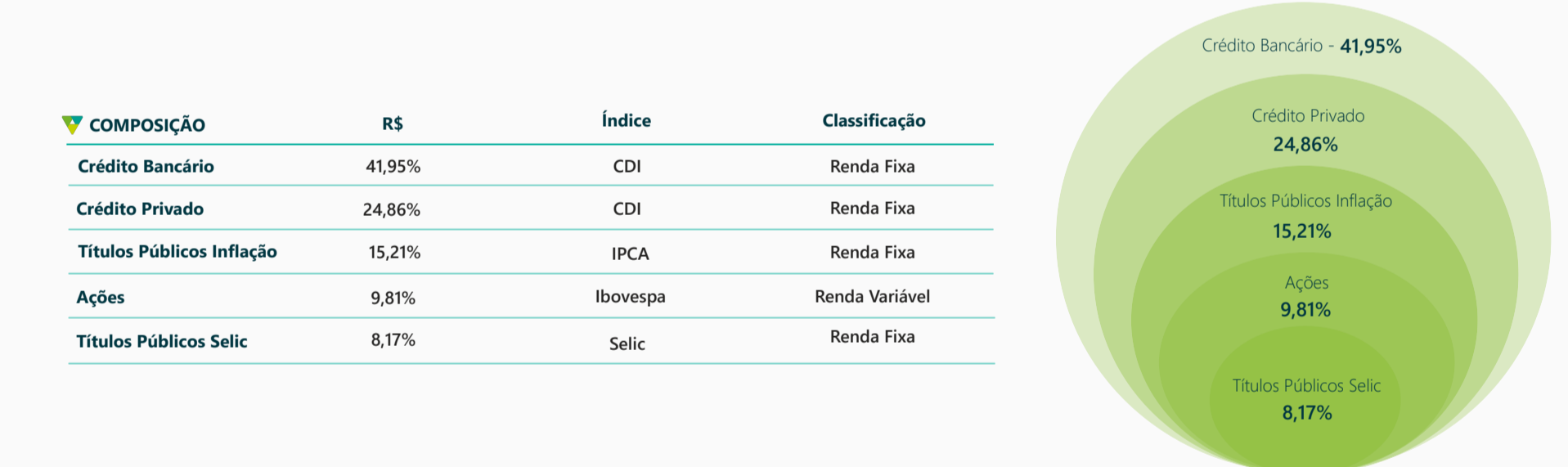
1,28% Retorno no Mês	0,91% CDI no Mês	0,38% IPCA no Mês	0,90% IPCA + 5,80% no Mês	142,21% Perfil vs IPCA + 5,30%	140,76% Perfil vs CDI
--------------------------------	----------------------------	-----------------------------	-------------------------------------	------------------------------------------	---------------------------------



Retorno	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	52 Meses
Moderado	1,28%	4,73%	10,02%	25,48%	32,31%	38,62%	40,55%
CDI	0,91%	6,17%	11,50%	26,64%	38,50%	41,89%	47,89%
IPCA	0,38%	2,87%	4,50%	8,67%	19,61%	30,37%	33,38%

Moderado: Tem como expectativa de retorno o IPCA + 5,80% e é indicado aos participantes que gostam de segurança, mas já possuem uma certa tolerância a riscos. Assim, optam por investimentos mais arriscados dependendo da situação, equilibrando rentabilidade versus risco. É composto por ativos de renda fixa onde as aplicações se concentraram em papéis atrelados ao CDI, SELIC e IPCA com característica pré e pós fixada, até o limite de 30% (trinta por cento) dos recursos garantidores alocados nesse perfil de investimento.

Composição/ Patrimônio



PATRIMÔNIO	R\$	% Crescimento (Ano)
2024 ★	R\$ 38,50 Mi	▲ 9,85%
2023	R\$ 34,71 Mi	▲ 27,66%
2022	R\$ 25,11 Mi	▲ 13,88%
2021	R\$ 21,62 Mi	▲ 0,78%
2020	R\$ 21,45 Mi	-
2019	R\$ 14,97 Mi	-



Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multi-Patrocinado, cresceu **9,85%** no exercício de 2024 em comparação ao ano anterior e **52,17%** no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

Em julho, o cenário macroeconômico global foi marcado por uma série de eventos significativos. De mudanças no discurso do governo sobre política fiscal, passando por um "apagão cibernético" global, reviravoltas nas eleições presidenciais americanas e fechando com decisões de política monetária no Brasil, nos Estados Unidos e no Japão.

Nos Estados Unidos, a deflação inesperada de 0,06% no índice de preços ao consumidor (CPI) e a desaceleração da inflação salarial e da geração de empregos indicaram espaço para o início do ciclo de cortes de juros pelo Federal Reserve (Fed). O aumento das expectativas de corte de juros ajudou a melhorar o ânimo dos mercados, enquanto a volatilidade nas eleições presidenciais americanas e o foco em eventos políticos globais, como as eleições no Reino Unido e na Venezuela, também impactaram os mercados financeiros.

No Brasil, o cenário econômico continuou a apresentar incertezas significativas. O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter a taxa Selic em 10,5%, adotando uma postura conservadora e projetando estabilidade até o final de 2024, com uma previsão de redução para 9,5% no final de 2025. O governo brasileiro anunciou um corte de R\$ 25,9 bilhões em despesas e contingenciou R\$ 15 bilhões para alcançar a meta de déficit fiscal zero, após uma alta expressiva do dólar. As dúvidas sobre a política fiscal e a reforma tributária continuam a gerar incertezas no cenário econômico doméstico.

No mercado de renda fixa brasileiro, o aumento da incerteza fiscal resultou em uma alta das curvas de juros. Apesar disso, houve algum alívio após a decisão unânime do Banco Central em sua última reunião. Embora o risco associado à política fiscal tenha aumentado, os prêmios na curva de juros ainda são considerados moderadamente atrativos, considerando que a probabilidade de uma alta adicional da taxa Selic é vista como baixa.

Na renda variável, o Ibovespa registrou alta de 3,02% no mês, acompanhando o movimento positivo das bolsas internacionais, apesar das incertezas econômicas locais. O desempenho positivo foi impulsionado por empresas dos setores financeiro e de bens industriais, enquanto o setor de materiais básicos teve um impacto negativo. Globalmente, os índices de ações mostraram uma trajetória positiva com o bom desempenho do setor de tecnologia, embora os altos patamares de preço atuais limitem o potencial de ganhos futuros. A estabilidade da taxa de juros e as incertezas fiscais locais continuam a afetar a atratividade dos ativos de risco.

*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.



Perfil no Mês

No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 1,40%, o que representa 149,11% do benchmark de IPCA + 6,30% a.a estabelecido na política de investimentos e 154,73% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 3,33% o que representa 50,44% do benchmark e 53,99% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pela Marcação a Mercado* positiva dos títulos de renda fixa atrelado ao IPCA e pelo retorno do índice Ibovespa que encerrou o mês com alta de 3,02%. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

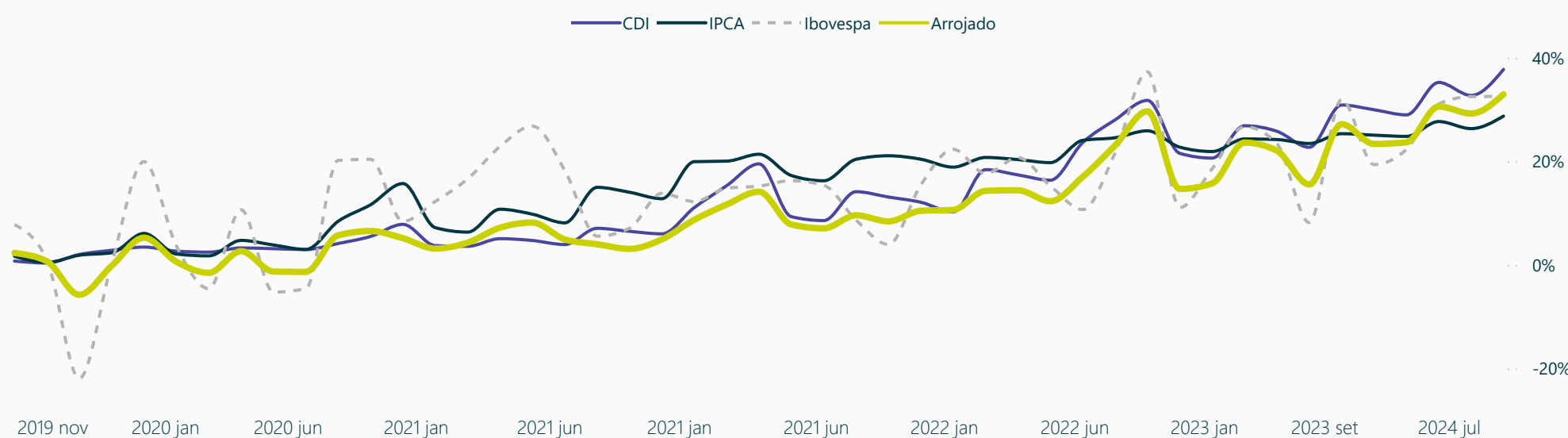
Informações do Fundo

Informações do Plano	Estatísticas	Indicadores	
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio MultiPatrocinado - R\$ 273.128.322,09	Arrojado	CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio Arrojado - R\$ 24,94 Mi	Núm. Meses Positivos	37
Início do Plano - 06/2006	Volatilidade (12 meses) - 1,28%	Núm. Meses Negativos	20
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (36 meses) - 1,43%	Núm. Meses Acima do CDI	29
CNBP do Plano - 2006.0031-11	Benchmark - IPCA + 6,30%	Núm. Meses Abaixo do CDI	28
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	3,94%
Taxa de Administração - 0,15% a.a.		Menor Retorno Mensal	-9,35%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS			0,13%

Rentabilidade Histórica

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Ano
2024	-0,43%	0,90%	0,50%	-0,03%	0,21%	0,75%	1,40%						3,33%
2023	1,61%	-1,07%	0,86%	1,47%	1,95%	3,10%	1,57%	-0,55%	0,61%	-0,32%	3,83%	2,48%	16,55%
2022	1,91%	0,75%	2,82%	-1,92%	1,74%	-2,05%	1,18%	2,08%	0,63%	2,12%	-0,11%	-0,17%	9,53%
2021	-0,95%	-1,16%	1,77%	0,79%	2,02%	0,44%	-0,99%	-0,65%	-1,60%	-1,85%	0,89%	1,16%	2,91%
2020	-0,19%	-1,01%	-9,35%	2,47%	2,08%	2,16%	2,14%	-0,80%	-1,16%	0,06%	3,94%	2,60%	2,29%
2019											0,71%	1,61%	2,55%

1,40% Retorno no Mês	0,91% CDI no Mês	0,38% IPCA no Mês	0,94% IPCA + 6,30% no Mês	149,11% Perfil vs IPCA + 6,30%	154,73% Perfil vs CDI
--------------------------------	----------------------------	-----------------------------	-------------------------------------	------------------------------------------	---------------------------------

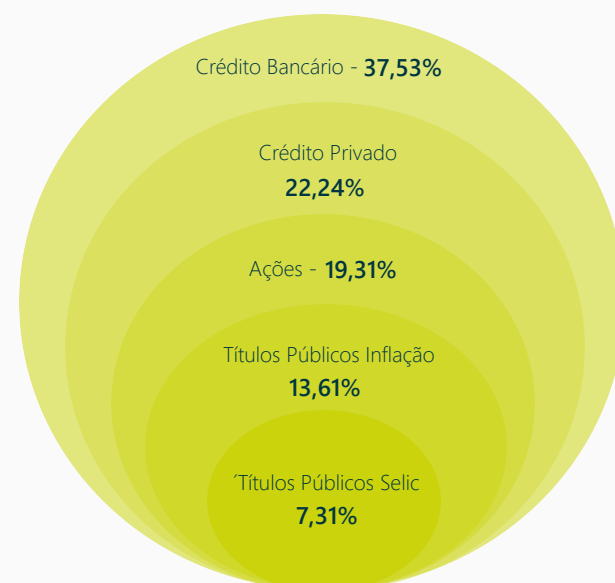


Retorno	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	53 Meses
Arrojado	1,40%	3,33%	14,90%	25,99%	28,83%	37,35%	37,70%
CDI	0,91%	6,17%	11,50%	26,64%	38,50%	41,89%	47,89%
IPCA	0,38%	2,87%	4,50%	8,67%	19,61%	30,37%	33,38%

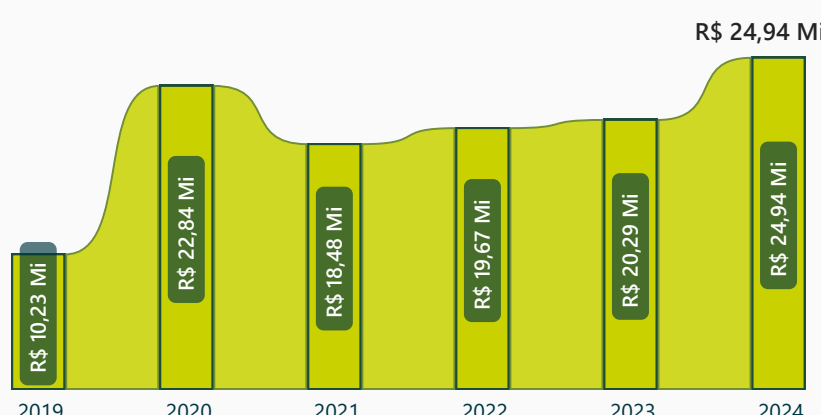
Arrojado: Tem como expectativa de retorno o IPCA + 6,30% e é indicado para quem tolera maiores oscilações no retorno dos investimentos no curto prazo e que busca maiores rentabilidades para seus recursos e, portanto, está suscetível a riscos mais elevados. É composto por ativos de renda fixa onde as aplicações se concentram em papéis atrelados ao CDI, SELIC e IPCA com característica pré e pós fixada, até o limite de 60% (sessenta por cento) dos recursos garantidores alocados nesse perfil de investimento.

Composição/ Patrimônio

COMPOSIÇÃO	R\$	Índice	Classificação
Crédito Bancário	37,53%	CDI	Renda Fixa
Crédito Privado	22,24%	CDI	Renda Fixa
Ações	19,31%	Ibovespa	Renda Variável
Títulos Públicos Inflação	13,61%	IPCA	Renda Fixa
Títulos Públicos Selic	7,31%	Selic	Renda Fixa



PATRIMÔNIO	R\$	% Crescimento (Ano)
2024 ★	R\$ 24,94 Mi	▲ 18,66%
2023	R\$ 20,29 Mi	▲ 3,02%
2022	R\$ 19,67 Mi	▲ 6,09%
2021	R\$ 18,48 Mi	-23,60%
2020	R\$ 22,84 Mi	▲ 55,21%
2019	R\$ 10,23 Mi	-



Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multi-Patrocinado, cresceu **18,66%** no exercício de 2024 em comparação ao ano anterior e **4,17%** no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

Em julho, o cenário macroeconômico global foi marcado por uma série de eventos significativos. De mudanças no discurso do governo sobre política fiscal, passando por um "apagão cibernético" global, reviravoltas nas eleições presidenciais americanas e fechando com decisões de política monetária no Brasil, nos Estados Unidos e no Japão.

Nos Estados Unidos, a deflação inesperada de 0,06% no índice de preços ao consumidor (CPI) e a desaceleração da inflação salarial e da geração de empregos indicaram espaço para o início do ciclo de cortes de juros pelo Federal Reserve (Fed). O aumento das expectativas de corte de juros ajudou a melhorar o ânimo dos mercados, enquanto a volatilidade nas eleições presidenciais americanas e o foco em eventos políticos globais, como as eleições no Reino Unido e na Venezuela, também impactaram os mercados financeiros.

No Brasil, o cenário econômico continuou a apresentar incertezas significativas. O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter a taxa Selic em 10,5%, adotando uma postura conservadora e projetando estabilidade até o final de 2024, com uma previsão de redução para 9,5% no final de 2025. O governo brasileiro anunciou um corte de R\$ 25,9 bilhões em despesas e contingenciou R\$ 15 bilhões para alcançar a meta de déficit fiscal zero, após uma alta expressiva do dólar. As dúvidas sobre a política fiscal e a reforma tributária continuam a gerar incertezas no cenário econômico doméstico.

No mercado de renda fixa brasileiro, o aumento da incerteza fiscal resultou em uma alta das curvas de juros. Apesar disso, houve algum alívio após a decisão unânime do Banco Central em sua última reunião. Embora o risco associado à política fiscal tenha aumentado, os prêmios na curva de juros ainda são considerados moderadamente atrativos, considerando que a probabilidade de uma alta adicional da taxa Selic é vista como baixa.

Na renda variável, o Ibovespa registrou alta de 3,02% no mês, acompanhando o movimento positivo das bolsas internacionais, apesar das incertezas econômicas locais. O desempenho positivo foi impulsionado por empresas dos setores financeiro e de bens industriais, enquanto o setor de materiais básicos teve um impacto negativo. Globalmente, os índices de ações mostraram uma trajetória positiva com o bom desempenho do setor de tecnologia, embora os altos patamares de preço atuais limitem o potencial de ganhos futuros. A estabilidade da taxa de juros e as incertezas fiscais locais continuam a afetar a atratividade dos ativos de risco.

*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.